

O ministério da hospitalidade é realmente gratificante no Centro Internacional. Pessoas de todo o mundo em todas as esferas da vida encontram seu caminho aqui para uma visita, um programa ou uma peregrinação, e temos o privilégio de conhecê-los e apresentá-los a Le Puy para ver os preciosos locais históricos das Irmãs de St. José e conhecer mais sobre a história e espiritualidade das Irmãs de São José. Um fenômeno interessante ao longo destes 19 anos de existência do Centro são os nossos hóspedes. Originalmente projetado para Irmãs, LLPPs e agrégées, o Centro floresceu para atrair muitos outros grupos, incluindo estudantes universitários e do ensino médio, funcionários institucionais das ISJ, ex-alunos do ensino médio e universitários, amigos e parceiros das Irmãs de São José. A composição em constante evolução da “Família de São José” está à vista no Centro, assim como em suas várias comunidades e instituições – só que fazemos isso em escala internacional. Se é isso que o presente reserva, estamos realmente entusiasmadas com o futuro!

Enquanto isso, convidamos você a ser criativa ao planejar suas próprias visitas, programas e peregrinações aqui em Le Puy, pois isso se relaciona com a visão, celebração e compartilhamento do carisma e espiritualidade das Irmãs de São José. Dê-nos uma chamada ou um e-mail para falar sobre o que é possível, e faremos o nosso melhor para acomodá-la.

Eluiza e Olga, Membros da Equipe

Novo programa para leigos foi um grande sucesso



Como cada vez mais leigos estão interessados em vir a Le Puy para aprofundar sua compreensão da história e espiritualidade das Irmãs de São José, a Diretoria do Centro Internacional decidiu

oferecer um segundo programa para leigos com Ir. Mary Rowell (SSJs do Canadá) como apresentadora.

“Entrando no Passado, Vivendo no Presente e Caminhando em Direção ao Futuro” (1 a 7 de maio) integrou oração, reflexão, apresentações e partilha com visitas a locais especiais para as ISJ em Le Puy e Lyon. Os participantes também se envolveram em “caminhar juntos” ao discernir o movimento do Espírito. À medida que a semana avançava, os horários das refeições pareciam ser mais longos, enquanto os momentos de oração cresciam mais intensamente à medida que o grupo compartilhava histórias de vida e experiências de ministério uns dos outros. No último dia completo, o grupo celebrou a Coroação de Carlos III com sanduíches de chá inglês, “algumas lembrancinhas” e um brinde com espumante ao novo rei. No entanto, o que foi mais significativo entre as três associadas, uma ex-irmã e três religiosas professoras, foi que não houve diferença ou hierarquia entre elas, pois mostravam apreço pelo caminho umas das outras como parte da “Família de São José”.

[Clique aqui](#) para mais fotos

Programa Raízes e Asas traz irmãs africanas e indianas para Le Puy



O programa Raízes e Asas (13 a 19 de março) trouxe jovens irmãs com votos temporários ou um ano de votos perpétuos da Índia, Burkina Faso, Congo, Madagascar, Chade e Sri Lanka. O objetivo do programa era dar às irmãs a oportunidade de reler sua vida e vocação vocacional à luz das origens das Irmãs de São José, e de como elas podem viver seu “sim” prometido hoje dentro da realidade do nosso mundo e do “Querido Próximo” de perto e mais distante.

As irmãs também aprenderam que Le Puy é um centro de fabricação de rendas desde 1407, e que as irmãs fundadoras faziam rendas à noite depois de exercer seu apostolado junto ao povo da cidade durante o dia. Esse trabalho lhes proporcionava meios para viver, o que as distinguiu das Irmãs de clausura da época, que dependiam de doações para se sustentar. Essa independência foi uma das principais razões pelas quais as Irmãs de São José conseguiram emergir e sobreviver à medida que o novo movimento apostólico da Igreja tomava forma.

As irmãs passaram um dia em Lyon para aprender mais sobre Madre São João Fontbonne. Visitaram o Centro de Origem e Evolução, o túmulo de Madre São João, a capela onde ela rezou pelas irmãs que enviou aos Estados Unidos e a Basílica de Fourvière. Ir. Rita Bujold (Lyon-Maine) serviu como guia.

Ir. Judy Donovan (Lyon-Maine) e Ir. Gloria Philip (Buenos Aires) serviram como apresentadoras, e Ir. Simone Saugues (Instituto São José) foi a tradutora francês-inglês.

[Clique aqui](#) para mais fotos

Irmãs de São José da Filadélfia realizam peregrinação anual

Nem mesmo a chuva, o vento e o céu nublado diminuíram o ânimo de seis irmãs e duas LLPPs que fizeram a peregrinação anual a Le Puy e Lyon de 19 a 25 de abril. Depois de descansar um pouco da longa jornada, o grupo escalou St. Michel - todos os 285 degraus. No dia seguinte, foram à parte antiga da cidade de Le Puy para visitar a Cozinha, onde fizeram uma oração de ação de graças às seis irmãs fundadoras, ao Pe. Médaille e ao Bispo de Maupas. Elas também visitaram a Igreja do Colégio, onde Pe. Médaille pregou, a Árvore dos Mártires, onde duas irmãs foram guilhotinadas durante a Revolução Francesa, a Catedral de Nossa Senhora da Assunção e, claro, a Loja de Rendas da Martine, onde encontraram muitos belos itens de renda feitos à mão. E, no que já se tornou uma nova tradição, visitaram o Santuário de São José. Depois de deixar Le Puy, o grupo foi para Bas-en-Basset para conhecer o local de nascimento de Madre São João Fontbonne e depois para Lyon para visitar o Centro de Origem e Evolução das Irmãs de Lyon, o túmulo de Madre São João Fontbonne, em Fourvière, a capela onde Madre São João rezou pelas irmãs que ela havia enviado para os EUA, e a Lyon antigo para um delicioso jantar na capital da comida da França.



Este feliz grupo de peregrinos posou com um dos “peregrinos” de São Tiago de Compostela. O Caminho de 700 milhas começou em Le Puy há mais de 800 anos, graças ao bispo local Godesca.

[Clique aqui](#) para mais fotos

“Ilhas de Sanidade” no Meio do Caos



Por Ir. Linda Buck, Orange, CA (USA)

Nos últimos meses, refleti sobre o que está acontecendo em nosso mundo hoje e os comentários que ouço de muitos (inclusive de mim) sobre estar sobrecarregado. **Buscamos esperança em meio ao caos.** Nós não estamos sozinhos. Nossas primeiras irmãs, seja em Le Puy ou em nossas congregações locais, ouviram as necessidades do próximo e encontraram esperança no modo pelo qual elas responderam ao seu tempo. O caos deles parecia diferente, mas imagino que a experiência deles foi semelhante. O que devemos fazer? Qual é esse lugar de esperança que buscamos?

A autora e consultora de gestão Margaret Wheatly discute como encontrar “ilhas de sanidade” onde buscamos um lugar para promover relacionamentos, nutrir nossos corações e almas e permitir que respostas criativas surjam. Encontrar uma “ilha de sanidade” nos permite ser nós mesmos, falar nossa verdade, avançar para um entendimento coletivo e entrar em contato com uma nova realidade mais expansiva e voltada para o bem comum. Talvez a Cozinha tenha sido apenas isso para as primeiras Irmãs de São José.

O *Centro Internacional São José* também oferece esse espaço. Os vários programas captam diferentes aspectos da nossa espiritualidade, o caminhar pelas ruas permite a ligação com uma rica história, e ficar na Cozinha convidamos a esta “ilha” milenar onde podemos encontrar um antídoto para o caos de hoje. Assim, somos lembrados do ritmo do dia, voltando para casa para o compartilhar do coração e estar em um relacionamento.

Qualquer pessoa chamada a fazer parte desta Família global de São José conhece o poder do amor unificador expresso no relacionamento das Duas Trindades. Este modelo de relação, de amor dinâmico, chama-nos a uma postura profética de relação. Não é sobre o que fazemos, mas sobre quem somos e o que abraçamos. Lembro-me da oração de Pedro Arrupe, SJ, “Aquilo que te apaixona... decidirá tudo.”

Ainda assim, somos humanos e estar em um relacionamento pode criar dor em nossas vidas, e nossas histórias podem criar obstáculos à liberdade interior. Convites para cura estão ao nosso redor - para curar a nós mesmos, nossos vizinhos, as nossas fraturas com Deus e com a criação. Este é um dos trabalhos mais desafiadores, que cria mais espaço e capacidade de testemunhar esse amor dinâmico.

Nosso chamado hoje é buscar maior liberdade interior para que nossa expressão exterior possa significar esperança. Com nossos companheiros, somos portadores dessa esperança que encontramos uma “ilha de sanidade” em meio ao caos, e vamos ao encontro do convite do Espírito para sermos uma resposta radical.

Se você está procurando espaço para explorar esse modelo dinâmico de relacionamento e o convite para ser uma resposta radical, junte-se a Linda Buck, CSJ, de 29 de setembro a 5 de outubro de 2023, para o programa Ser uma Postura Profética de Relacionamento: A Resposta Radical para o Nosso Mundo Ferido. Este programa oferece uma peregrinação do coração para todos os que são atraídos pelo carisma do amor unificador. Descobriremos como os obstáculos à liberdade interior, o luto e a perda, e as rápidas mudanças e transições que prevalecem hoje nos convidam a responder radicalmente, trazendo o relacionamento Triúno e o amor vivo no mundo. A experiência de uma semana oferece um ritmo de sessões com colocações, participação interativa, reflexão e orientação para a cidade de Le Puy, com uma visita à Cozinha.

[Clique aqui](#) e role para baixo para mais informações.



Breves Visitas a Le Puy



Ir. Laisamma, Ir. Molly, Ir. Elizabeth e Ir. Mary, todas da Índia, desfrutaram de uma visita de alguns dias em Le Puy em novembro passado. Elas são retratadas aqui na “porta dos fundos” da Catedral.



As irmãs do Instituto de São José (Congregação original Le Puy) realizaram uma sessão de estudo de fim de semana no Centro em novembro passado. Ficamos sempre felizes em receber as irmãs porque podemos proporcionar-lhes um espaço para o seu trabalho, e temos a oportunidade de conhecer “nossas queridas vizinhas francesas”!

Academia Nossa Senhora da Paz faz primeira peregrinação



Vinte e cinco adolescentes de 14 a 18 anos de San Diego, Califórnia (EUA) vieram a Le Puy de 7 a 10 de abril com cinco acompanhantes para aprender mais sobre as origens das Irmãs de São José. Elas programaram a sua visita para o Tríduo Pascal, o que lhes proporcionou uma experiência mais intensa da Igreja nas suas festas mais importantes. Eles participaram da Via Sacra na Sexta-feira Santa e na Missa do Domingo de Páscoa às 7h na Catedral, que também foi a Missa para os peregrinos que iniciam sua jornada no Caminho de São Tiago de Compostela. Dr. Brandy Sato, o diretor, acompanhou o grupo com o co-planejador, Ryan Martin-Spencer, diretor de integração da missão.

[Clique aqui](#) para mais fotos

Mais visitantes vêm ao centro

Muitas pessoas que viajam pela França organizam uma visita a Le Puy para ver a Cozinha e o Centro. Encorajamos todos os nossos leitores a fazerem o mesmo. Quem faz a viagem até aqui também tem alguma ligação com as Irmãs de São José, das quais falam com orgulho e compartilham com seus cônjuges e amigos. Este é mais um aspecto do nosso ministério de hospitalidade, onde damos as boas-vindas aos membros da 'Família de São José' que tiveram relacionamento com milhares de irmãs nas últimas décadas.



David e Jennifer Knight (à esquerda) e Ellen e Nate Robinson (à direita) tiraram férias na França com algum tempo fora de seu movimentado itinerário para vir a Le Puy de trem para visitar a Cozinha e outros locais históricos sagrados das ISJ. Jennifer é assistente executiva do presidente da Academia São José em Baton Rouge, Louisiana (EUA). Ellen formou-se na Academia São José em 1993. A Academia é patrocinada pela Congregação de São José.



Robert Vergnolle é um ex-aluno e amigo das Irmãs de São José de St. Augustine, Flórida (EUA), desde seus tempos de jardim de infância (75 anos atrás) em Jacksonville. Recentemente, ele entrou em contato com Ir. Rita Baum, uma das irmãs de lá e ex-funcionária do Centro Internacional, sobre uma visita a Le Puy durante suas viagens à França em abril. Ele e sua esposa, JoAnn, desejam vir a Le Puy há muitos anos para aprender mais sobre a história das Irmãs na França. (Robert é um fã de história.) Robert e JoAnn agora moram em Greenville, Carolina do Sul (EUA).

Irmã Catherine Barange homenageada por 20 anos de serviço ao Centro

Ir. Catherine Barange, superiora geral da Congregação Lyon, na França, foi honrada pelo Conselho de 28 a 30 de março por seus mais de 20 anos de serviço ao Centro. Ela atuou como secretária do Capítulo deste ano em sua Congregação, ela renunciou ao cargo de superiora e ofereceu seu trabalho em liderança para sua congregação por décadas como administradora e em outras funções.

Thank you, Merci, Gracias, Obrigada, Grazie, Catherine!!!

[Clique aqui](#) para mais fotos

